



Após ter avançado, a confiança entre empresários baianos recuou em março

O Indicador de Confiança do Empresariado Baiano (ICEB), métrica elaborada e calculada pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) para monitorar as expectativas do setor produtivo do estado, marcou -114 pontos em março numa escala que vai de -1.000 a 1.000 pontos. Trata-se da quinta pontuação abaixo de zero seguida (Gráfico 1).

No mês, a confiança recuou em relação a fevereiro (-94 pontos) e avançou em comparação a março de 2022 (-164 pontos). Assim, o resultado de março deste ano representou uma diminuição de 20 pontos comparativamente ao de fevereiro – insuficiente, entretanto, para neutralizar a alta imediatamente antecedente, de 97 pontos. Quanto ao registrado um ano antes, o indicador revelou uma elevação de 50 pontos – segunda alta consecutiva nessa base comparativa.

Na escala do ICEB, a confiança do empresariado local se manteve na zona de *Pessimismo Moderado* pela quinta vez consecutiva. Além do mais, em relação a sua média histórica, de -186 pontos, o indicador se encontrou 72 pontos acima – segundo registro seguido superior à média.

ICEB

-114

PESSIMISMO MODERADO

INDICADOR DE CONFIANÇA DO EMPRESARIADO BAIANO MARÇO 2023

1000

GRANDE OTIMISMO

500

OTIMISMO

250

OTIMISMO MODERADO

0

PESSIMISMO MODERADO

-250

PESSIMISMO

-500

GRANDE PESSIMISMO

-1000

Gráfico 1 - Evolução do ICEB e sua média histórica - Jan. 2015-Mar. 2023



Fonte: SEI/Dipeq/Copes (2023).

A contração da confiança de fevereiro a março não aconteceu de forma generalizada, visto que um dos quatro grupamentos expressou expansão (o setor de Serviços, no caso). No comparativo anual, mesmo com o indicador geral avançando, o nível de confiança recuou em dois dos setores analisados (a Agropecuária e a Indústria).

Ao final, em março, nenhum dos quatro setores assinalou pontuação superior a zero (Tabela 1). Os resultados foram: Agropecuária, -7 pontos; Indústria, -142 pontos; Serviços, -110 pontos; e Comércio, -167 pontos. Enquanto o setor agropecuário foi o de melhor pontuação pelo 51º mês seguido, a atividade de Comércio registrou o menor nível de confiança.

Assim, de um mês ao outro, enquanto o setor de Agropecuária migrou da zona de *Otimismo Moderado* para a de *Pessimismo Moderado*, os grupamentos de Indústria, Serviços e Comércio seguiram na zona de *Pessimismo Moderado*.

Tabela 1 - Indicador de confiança por setor - Mar. 2022/Fev. 2023/Mar. 2023

Setores	Mês			Variação		Zona de confiança atual
	Mar. 2022	Fev. 2023	Mar. 2023	Mesmo mês do ano anterior	Mês anterior	
Agropecuária	87	31	-7	-94	-38	Pessimismo Moderado
Indústria	-106	-96	-142	-36	-46	Pessimismo Moderado
Serviços	-219	-126	-110	109	16	Pessimismo Moderado
Comércio	-214	-44	-167	47	-123	Pessimismo Moderado
ICEB	-164	-94	-114	50	-20	Pessimismo Moderado

Fonte: SEI/Dipeq/Copes (2023).

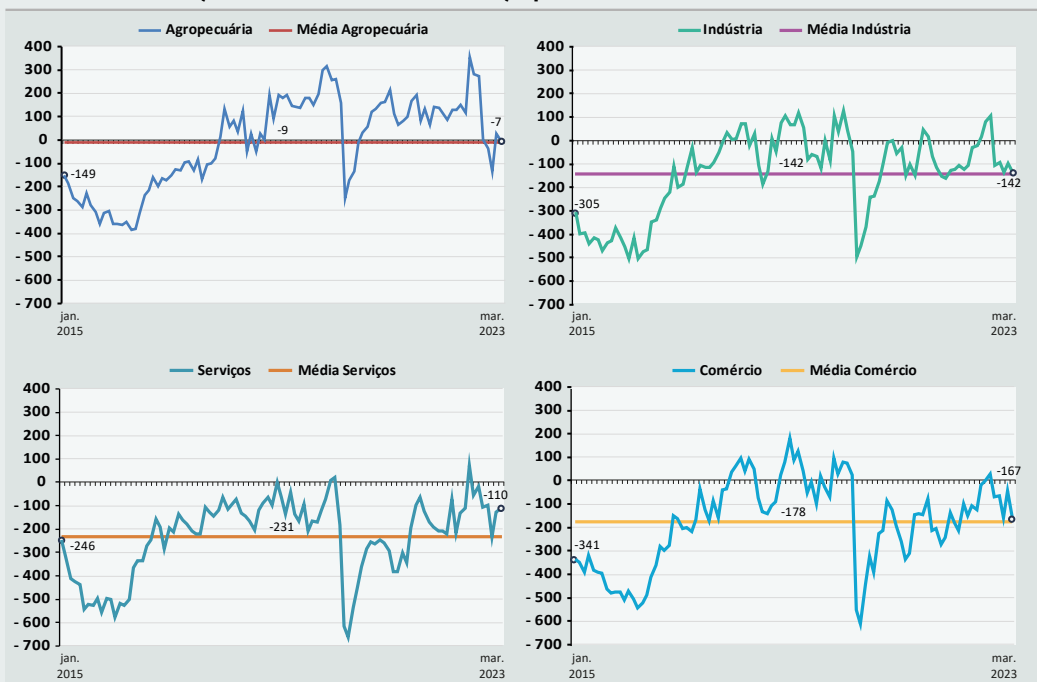
A confiança do setor agropecuário recuou após ter aumentado. Com essa queda na margem, de 38 pontos, o indicador ficou abaixo de zero após ter estado acima em fevereiro. Em um ano, houve recuo de 94 pontos. No caso, a maior contração entre os grupamentos. Em relação à média (de -9 pontos), localizou-se apenas 2 pontos acima (Gráfico 2).

O setor fabril exibiu uma redução mensal de 46 pontos, um movimento de queda após ter aumentado no mês anterior. Com esse recuo na margem, o indicador permaneceu abaixo de zero pela quinta vez seguida. Em um ano, ocorreu um encolhimento de 36 pontos. No confronto com a sua média (de -142 pontos), o nível de confiança ficou no mesmo patamar.

De fevereiro a março, o setor de Serviços exibiu expansão de 16 pontos, única alta entre os segmentos e a segunda ampliação mensal seguida. O indicador, ainda assim, continuou abaixo de zero pelo sétimo mês consecutivo. Em relação ao mesmo mês de um ano antes, ocorreu uma alta de 109 pontos, a maior entre as atividades. A confiança se posicionou superior à média histórica (de -231 pontos) em 121 pontos no mês investigado.

O setor de Comércio apresentou retração da confiança após ter expandido. Com um retrocesso de 123 pontos no mês, o maior entre os grupamentos, o indicador se mostrou negativo pela quinta vez em sequência. Em um ano, houve uma variação positiva de 47 pontos. O nível de confiança do referido segmento, por sua vez, situou-se 11 pontos acima da média (de -178 pontos).

Gráfico 2 - Evolução do indicador de confiança por setor - Jan. 2015-Mar. 2023



Fonte: SEI/Dipeq/Copes (2023).



INDICADOR DE CONFIANÇA POR SETOR DE ATIVIDADE MARÇO 2023



O questionário da pesquisa possui duas partes: a das variáveis econômicas (inflação, juros, PIB nacional e PIB estadual) e a das variáveis setoriais (vendas, crédito, câmbio, capacidade produtiva, situação financeira, emprego, exportação e abertura de unidades). Em março, assim como observado no mês anterior, a expectativa associada ao quadro econômico (ICEB-Eco) se revelou em melhor situação do que a relativa ao contexto setorial (ICEB-Set).

O ICEB-Eco registrou, em março, -69 pontos, permanecendo, assim, na zona de *Pessimismo Moderado* (Tabela 2). Houve uma piora de 5 pontos em comparação ao resultado do mês antecedente (-64 pontos) e uma melhora de 124 pontos frente ao de um ano antes (-193 pontos). De fevereiro a março, apenas um setor não materializou retração da confiança: o setor de Serviços, no caso. Em um ano, houve avanço em duas das quatro atividades: os Serviços e o Comércio.

Tabela 2 - Indicador de confiança do contexto econômico - Mar. 2022/Fev. 2023/Mar. 2023

Setores	Mês			Variação		Zona de confiança atual
	Mar. 2022	Fev. 2023	Mar. 2023	Mesmo mês do ano anterior	Mês anterior	
Agropecuária	94	-50	-86	-180	-36	Pessimismo Moderado
Indústria	-125	-125	-169	-44	-44	Pessimismo Moderado
Serviços	-261	-59	-15	246	44	Pessimismo Moderado
Comércio	-234	14	-125	109	-139	Pessimismo Moderado
ICEB-Eco	-193	-64	-69	124	-5	Pessimismo Moderado

Fonte: SEI/Dipeq/Copes (2023).

O ICEB-Set marcou -140 pontos no mês mais recente, uma alteração de 28 pontos negativos frente ao registro de fevereiro (-112 pontos) e de 7 pontos positivos quanto ao de março de 2022 (-147 pontos), mantendo-se, dessa forma, na faixa de *Pessimismo Moderado* (Tabela 3). De um mês ao outro, nenhuma das atividades confirmou alta. No comparativo com um ano antes, porém, dois dos quatro setores efetivaram progresso da confiança: os Serviços e o Comércio.

Tabela 3 - Indicador de confiança do contexto setorial - Mar. 2022/Fev. 2023/Mar. 2023

Setores	Mês			Variação		Zona de confiança atual
	Mar. 2022	Fev. 2023	Mar. 2023	Mesmo mês do ano anterior	Mês anterior	
Agropecuária	83	71	33	-50	-38	Otimismo Moderado
Indústria	-97	-82	-128	-31	-46	Pessimismo Moderado
Serviços	-195	-164	-164	31	0	Pessimismo Moderado
Comércio	-203	-73	-188	15	-115	Pessimismo Moderado
ICEB-Set	-147	-112	-140	7	-28	Pessimismo Moderado

Fonte: SEI/Dipeq/Copes (2023).

Conforme os resultados por tema, todas as variáveis obtiveram avaliações negativas por parte do setor produtivo baiano em março (Tabela 4). Enquanto os temas crédito (-276 pontos), situação financeira (-162 pontos) e câmbio (-142 pontos) apresentaram as menores pontuações, os itens juros (-1 ponto), exportação (-21 pontos) e vendas (-54 pontos) repercutiram as expectativas menos desfavoráveis.

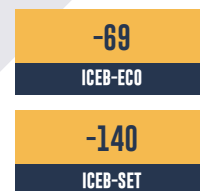


Tabela 4 - Indicadores de confiança por variável - Mar. 2023

Contexto	Variável	Setores				Indicador geral
		Agropecuária	Indústria	Serviços	Comércio	
Variáveis Econômicas	Inflação	-219	-147	-29	-250	-101
	Juros	-94	-59	59	-100	-1
	PIB Nacional	0	-235	0	-100	-64
	PIB Estadual	-31	-235	-88	-50	-111
Variáveis Setoriais	Vendas	63	-88	-29	-200	-54
	Crédito	-125	-265	-324	-200	-276
	Câmbio	125	-59	-176	-350	-142
	Capacidade Produtiva	-31	-59	-176	-100	-127
	Situação Financeira	-63	-176	-176	-150	-162
	Emprego	0	-147	-147	-150	-133
	Exportação	292	-111	-	-200	-21
	Abertura de Unidades	0	-118	-118	-150	-110

Fonte: SEI/Dipeq/Copes (2023).

Nota: "-" ausência de resposta.

A respeito do posicionamento do empresariado baiano quanto a cada variável investigada, constatou-se que em março: i) 33,3% dos representantes patronais afirmaram que os preços estarão sem trajetória bem definida nos próximos seis meses; ii) 45,0% apontaram que a taxa básica de juros da economia brasileira deverá permanecer a mesma; iii) 55,0% preveem que o PIB nacional variará de forma não relevante; iv) para 50,0%, o PIB da economia baiana irá variar de forma não relevante nos seis meses seguintes; v) 46,7% acreditam que as vendas futuras estarão no mesmo patamar; vi) 48,3% veem o crédito como pouco atrativo; vii) para 38,3%, o câmbio se mostrará desfavorável no próximo mês; viii) para 50,0%, a utilização da capacidade produtiva nos próximos seis meses se encontrará no mesmo patamar; ix) para 41,7%, a situação financeira será a mesma da observada atualmente; x) 63,3% pretendem manter o quantitativo atual de empregados no futuro; xi) 58,1% esperam uma estabilidade da demanda externa; e xii) sobre abertura e fechamento de empresas, 61,7% indicaram que o quadro não irá se alterar. A distribuição pode ser acompanhada na tabela do apêndice.

Nota Metodológica:

Realizada diretamente com federações, associações e sindicatos patronais representativos dos segmentos empresariais do Estado, a Pesquisa de Confiança do Empresariado Baiano capta as expectativas mensais dos empresários em relação à macroeconomia e ao desempenho das empresas dos seus setores. As questões versam sobre o grau de otimismo em relação a temas específicos. Para o cálculo do indicador é necessário mensurar as respostas qualitativas do questionário. Atribui-se o valor 1.000 para a resposta mais otimista; 500 para resposta confiante; 0 para a intermediária; -500 para a não confiante; e -1.000 para a mais pessimista. Desta maneira, é possível calcular o indicador por questão e por setor, sendo o Indicador de Confiança do Empresariado Baiano igual a média dos indicadores de confiança setoriais ponderados pelo valor adicionado dos setores no PIB.

Apêndice

Tabela - Distribuição percentual das respostas do empresariado baiano por variável - Mar. 2023

Variável / Item	Resposta	Distribuição Percentual
Inflação	preços plenamente estáveis	5,0%
	preços tendendo para a estabilidade	16,7%
	preços sem trajetória bem definida	33,3%
	preços se afastando da estabilidade	33,3%
	preços extremamente instáveis	11,7%
Juros	diminuir muito	1,7%
	diminuir pouco	25,0%
	permanecer a mesma	45,0%
	aumentar pouco	20,0%
	aumentar muito	8,3%
PIB Nacional	aumentará bastante	0,0%
	aumentará	16,7%
	variará de forma não relevante	55,0%
	diminuirá	23,3%
PIB Estadual	diminuirá bastante	5,0%
	aumentará bastante	0,0%
	aumentará	16,7%
	variará de forma não relevante	50,0%
Vendas	diminuirá	28,3%
	diminuirá bastante	5,0%
	muito acima do habitual	0,0%
	acima do habitual	23,3%
	no mesmo patamar	46,7%
Crédito	abaixo do habitual	26,7%
	muito abaixo do habitual	3,3%
	muito atrativo	0,0%
	atrativo	6,7%
	pouco atrativo	48,3%
Câmbio	nada atrativo	36,7%
	impeditivo	8,3%
	muito favorável	0,0%
	favorável	30,0%
	indiferente ou não influenciará as empresas do setor	26,7%
Capacidade Produtiva	desfavorável	38,3%
	muito desfavorável	5,0%
	muito acima do habitual	0,0%
	acima do habitual	16,7%
	no mesmo patamar	50,0%
Situação Financeira	abaixo do habitual	31,7%
	muito abaixo do habitual	1,7%
	consideravelmente melhor	0,0%
	pouco melhor	18,3%
	a mesma	41,7%
Emprego	pouco pior	33,3%
	consideravelmente pior	6,7%
	contratar muitos trabalhadores	0,0%
	contratar trabalhadores	8,3%
	manter a quantidade atual de trabalhadores	63,3%
Exportação	demitir trabalhadores	26,7%
	demitir muitos trabalhadores	1,7%
	aumento substancial	3,2%
	aumento moderado	19,4%
	estabilidade	58,1%
Abertura de Unidades	diminuição moderada	16,1%
	diminuição substancial	3,2%
	abertura de muitas unidades	0,0%
	abertura de algumas unidades	11,7%
	o quadro não irá se alterar	61,7%
	fechamento de algumas unidades	23,3%
	fechamento de muitas unidades	3,3%

Fonte: SEI/Dipeq/Copes (2023).